

INE tem novo Conselho de Administração

Página 10



**Enquadramento**

2

INE recebe visita do Embaixador do Brasil em Cabo Verde

Página 07



**Notícias**

6

INE, OCDE e Paris 21 realizam a 2ª Reunião do Grupo Praia

Página 09



**Artigo**

10



**Operação em Curso**

12

Caros leitores,

O Boletim do INE nº 15 faz uma síntese de todas as actividades desenvolvidas no 3º trimestre de 2016 relativas à divulgação de informação, operação estatística em curso, formações realizadas, visitas recebidas, evento realizado, entre outras.

Em termos de divulgação de informação, durante este trimestre foram disseminados resultados do Índice de Preços no Consumidor - 3º trimestre de 2016, da Conjuntura aos Agentes Económicos - 2º trimestre de 2016, do Turismo - 2º trimestre de 2016, do Índice de Preços Turístico - 2º trimestre de 2016, do Índice de Comércio Externo, de junho a agosto de 2016, do Comércio Externo - 2º trimestre de 2016, dos Indicadores de Atividade do Sector dos Serviços - 2º trimestre de 2016.

Nesta edição do BINE destaca-se a tomada de posse, no passado dia no dia 11 de julho, do Conselho de Administração do INE e os desafios e perspetivas que têm pela frente, a necessidade de recomposição do Conselho Nacional de Estatística, a definição da matriz estratégica para o período 2017-2021, a preparação do Recenseamento Geral da População e Habitação 2020, entre outros. Neste sentido, apresenta-se um artigo assinado pelo Presidente do INE sobre “Desafios do INE - 2017 a 2021”.

Durante o trimestre em referência, o INE participou em varias reuniões, recebeu missões de assistência técnica, visitas, quais sejam a missão Conjunta do BAD e do Banco Mundial ao III IDRF, uma missão de consultores do Alto Comissariado do Plano de Marrocos às Contas Nacionais, reuniu-se com o Grupo de Apoio Orçamental (GAO), recebeu visita do Embaixador do Brasil em Cabo Verde, no âmbito do fortalecimento da cooperação entre os dois países e na dinamização do Centro de Referência, participou na 1ª Revisão Apêndice Africano Ronda Censos 2020, entre outras.

Em termos de formação, foi realizada durante o trimestre três ações, a destacar a formação em Ferramentas de Difusão do BAD, em Liderança e Gestão de Equipas de Trabalho e em Análise Multivariada de Dados Estatísticos, dirigidas a técnicos do INE e dos Órgãos Delegados do INE (ODINE).

Em relação ao evento realizado, destaca-se a realização conjunta, pelo INE, OCDE e Paris 21, da 2ª Reunião do Grupo Praia, com objetivo de discussão das atividades do Grupo Praia e identificação de estratégias de execução. Durante o evento pretendeu-se reunir elementos para a produção do *Draft 0* para o conceito de governança e as suas dimensões, a estrutura de Manual de Governança, o Plano de Trabalho do Grupo Praia e *Draft 0* para os ficheiros de meta-dados para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16.

Os resultados apresentados neste Boletim são uma síntese e pode-se encontrar mais detalhes no Portal do INE ([www.ine.cv](http://www.ine.cv)) ou ainda podem ser feitos pedidos de informação à instituição.

O INE agradece, mais uma vez, a todos pela excelente colaboração em todas as operações estatísticas que realiza, o que lhe tem permitido fazer o seu trabalho, com vista a disponibilização de informações estatísticas de qualidade, para tomada das melhores decisões baseadas em evidências e para o reforço da própria cidadania e crescente literacia estatística.

Boa leitura!

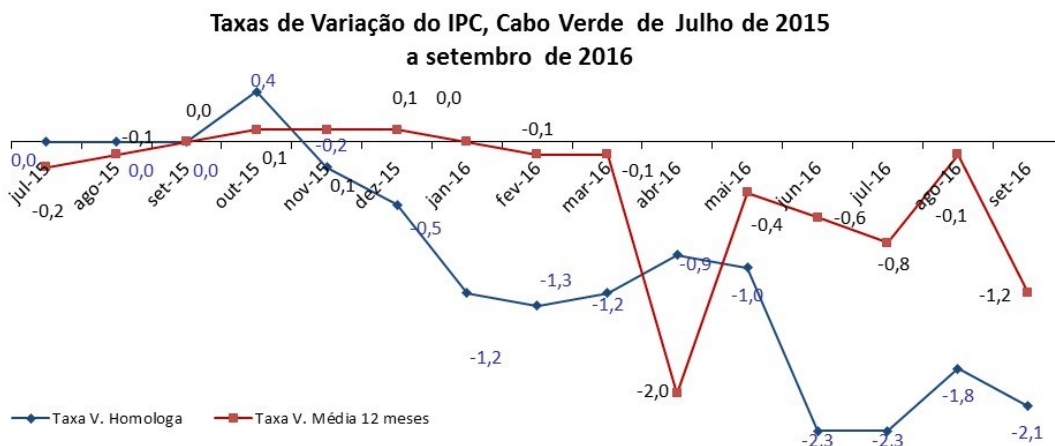
Osvaldo Borges

Presidente do Conselho de Administração

Este espaço apresenta uma síntese dos principais produtos do INE divulgados no 3º trimestre de 2016.

**Resultados do IPC 3º Trimestre de 2016**

O INE publica no 10º dia útil de cada mês os dados do Índice de Preços no Consumidor (IPC). No trimestre findo, a taxa de variação mensal foi de 0,2%, em julho, aumentando para 0,6%, em agosto, diminuindo para 0,1% setembro. A taxa de variação homóloga registada é de -2,3%, em julho, aumentando para -1,8%, em agosto, e diminuindo para -2,1% em setembro. A variação média dos últimos doze meses situou-se em -0,8%, em julho, diminuindo para -1,0%, em agosto, e diminuindo para -1,2%, em setembro.

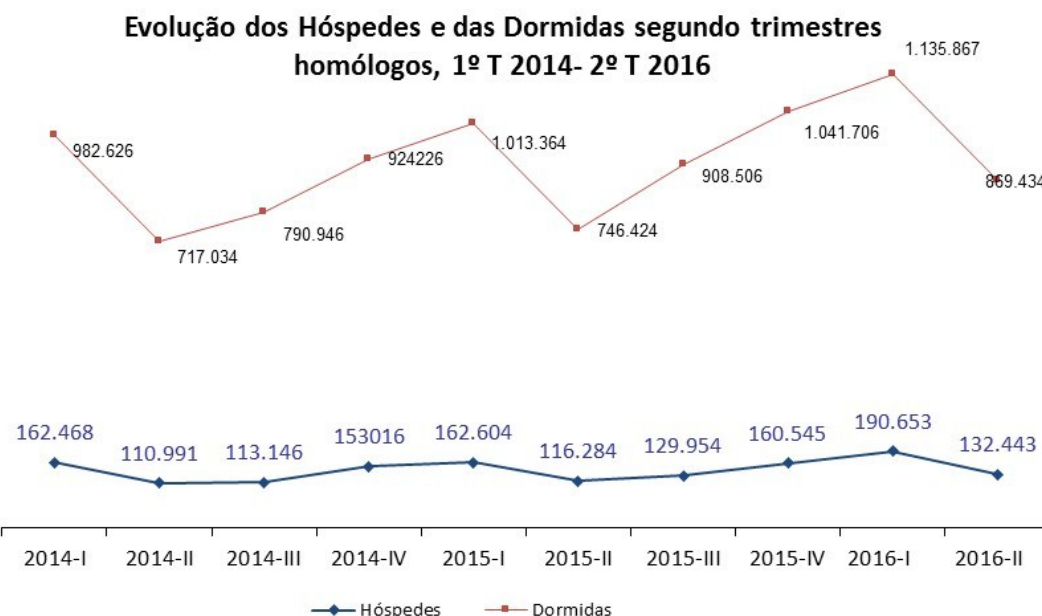


É possível ver no Portal do INE ([www.ine.cv](http://www.ine.cv)) essas variações ao nível das ilhas abrangidas pela recolha e, ainda, os índices de alguns agregados especiais, tais como: Total excluindo energia, Bens, Serviços, Total excluindo energia, produtos alimentares e bebidas, álcool e tabaco, entre outros, e respetivas taxas de variação homóloga.

**Resultados Movimentação de Hóspedes 2º Trimestre de 2016**

Os dados do Inquérito à Movimentação dos Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros, referente ao 2º trimestre de 2016, foram divulgados em agosto de 2016. Este inquérito disponibiliza vários indicadores, entre os quais: número de hóspedes, nº de dormidas, estadia média, taxa de ocupação - cama, etc.

No segundo trimestre de 2016, o número de hóspedes no país aumentou (13,9%) face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas cresceram 16,5%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 9,7 noites. A ilha do Sal foi a mais procurada pelos turistas, representando cerca de 51,4% das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.

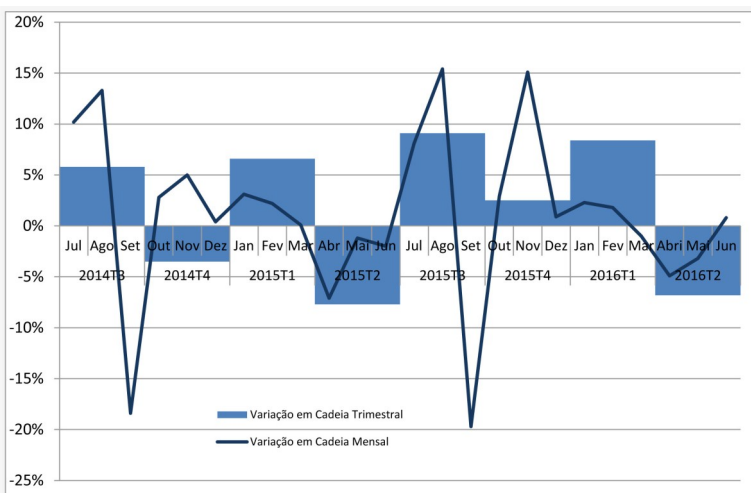


# 04 Principais Resultados

## Resultados do Índice de Preços Turístico (IPT) 2º T 2016

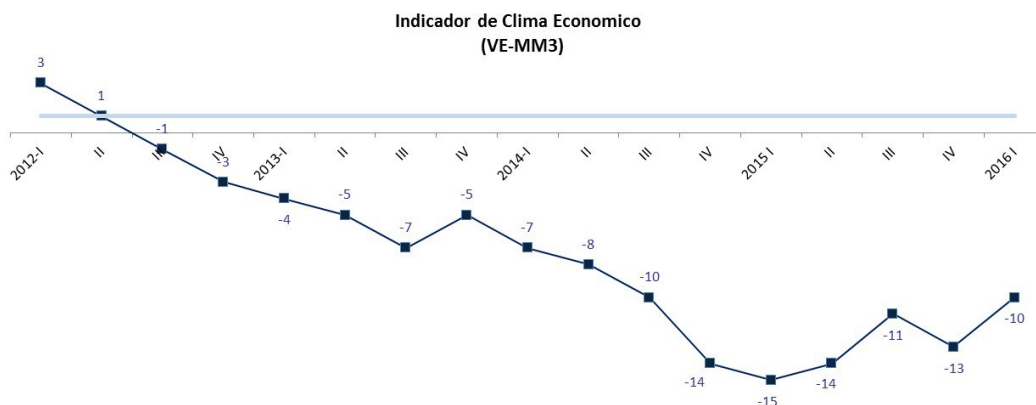
No 2º trimestre de 2016, a taxa de variação homóloga registada pelo IPT foi de 13,1 %, aumentando 1,1 pontos percentuais (p.p.) face ao valor registado no trimestre anterior. A variação trimestral observada no segundo trimestre de 2016 foi de -6,8% inferior em -15,2 p.p. ao valor registado no trimestre anterior (8,4%), reflexo do padrão de sazonalidade deste indicador.

A classe Hotéis Cafés e Restaurantes apresentou uma variação homóloga de 13,2%, 1,0 p.p. acima da que se verificou no trimestre anterior. A esta variação correspondeu uma contribuição de 13,1 p.p. para a variação do IPT Total. Note-se que o movimento dos preços das dormidas em Hotéis foi completamente determinante para este movimento.



## Resultados de Conjuntura aos Agentes Económicos 2º T 2016

No 2º trimestre de 2016, constata-se que o indicador de clima manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, ou seja, o ritmo de crescimento económico continua a acelerar no segundo trimestre de 2016. O indicador registou o valor mais alto dos últimos oito (8) trimestres consecutivos, tendo evoluído positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2015, revelando que a conjuntura económica é favorável.

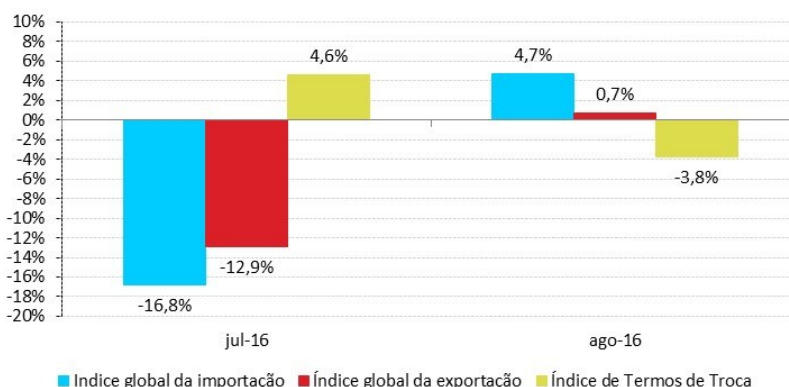


## Resultados do Índice de Comércio Externo, julho a agosto 2016

Entre maio e agosto de 2016, o índice global da importação oscilou entre um valor máximo de 92,4 registado em junho, e um valor mínimo de 76,9, registado em julho. No entanto, a taxa de variação mensal observada em agosto, relativamente ao mês anterior, foi de 4,7%.

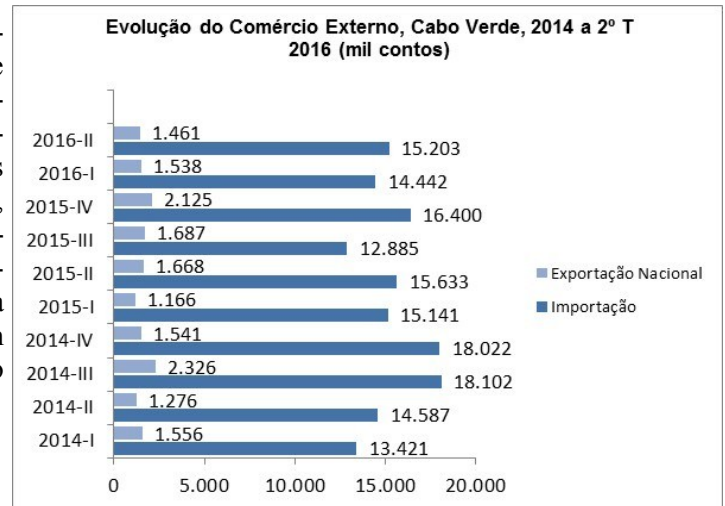
Quanto ao índice global das exportações, no período em análise (maio a agosto) esse indicador teve uma tendência de queda entre maio (90,4) e julho (71,3), mas em agosto observou-se uma inversão da tendência com uma taxa de variação mensal positiva de 0,7%, relativamente ao mês anterior. O Índice de termos de troca, sendo um quociente entre o índice de exportação e o de importação oscilou, no período em análise, entre um valor máximo observado em maio de 102,2 e um valor mínimo registado em junho que foi de 88,6. Em agosto o valor observado foi de 89,2 e resultou numa taxa de variação mensal negativa relativamente ao mês precedente.

Variação mensal dos índices globais da importação, exportação e de termos de troca



### Resultados do Comércio Externo 2º Trimestre de 2016

O INE divulgou os resultados provisórios das Estatísticas do Comércio Externo referente ao 2º trimestre de 2016. Os dados provisórios do comércio externo, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) demonstram que no segundo trimestre de 2016, tanto as importações, exportações bem como as reexportações, registaram taxas de variação negativas, (-2,7%), (-12,4%) e (-10,8%), respetivamente em relação ao período homólogo. No mesmo período, o deficit da balança comercial diminuiu 1,6% e a taxa de cobertura também em 10,0%, representando um decréscimo de 1,1 ponto percentual (p.p.).

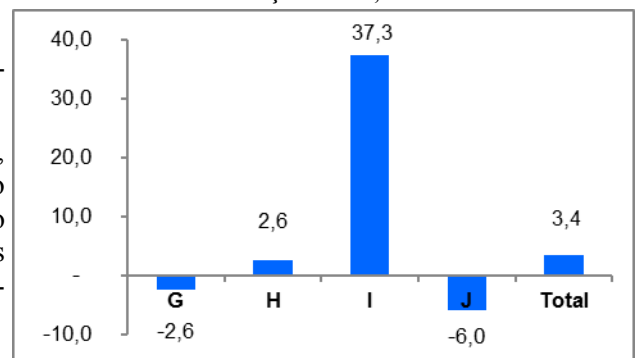


### Resultados dos Indicadores de Atividade do Sector dos Serviços 2º T 2016

O índice de volume de negócios registou, no segundo trimestre de 2016, uma variação homóloga nominal de 3,4%. Os índices de emprego a tempo integral e total registaram variações homólogas de -0,03% e -0,06%, respetivamente. O índice de remunerações brutas, registou um aumento de 2,3%.

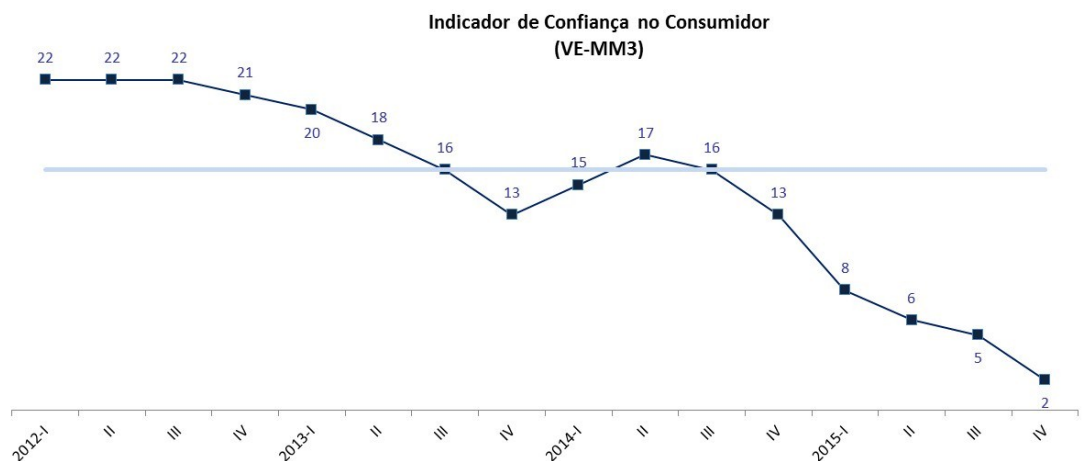
As secções de alojamento e restauração (I) e de comércio (G), apresentaram contributos mais relevantes para a variação do índice agregado, (4,4 e -1,6 p. p., respetivamente), em resultado de variações de 37,3% e -2,6%, respetivamente. As restantes secções apresentam uma contribuição de 0,6 p.p. para a variação do índice.

#### Variações Homólogas do índice de volume de negócios por secção e total, %



### Resultados de Conjuntura no Consumidor 2º T 2016

De acordo com os resultados do inquérito de Conjuntura no Consumidor, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística no 2º trimestre de 2016, o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres e a confiança dos cabo-verdianos continuou a aumentar. O indicador situa-se abaixo da média da série, mantendo no mesmo nível relativamente ao trimestre homólogo. Este resultado deveu-se à apreciação negativa sobre a situação financeira das famílias, e à situação económica do país para os próximos 12 meses relativamente ao mesmo período do ano 2015.



## **INE recebe missão conjunta do BAD e do Banco Mundial ao III IDRF**

No âmbito das atividades do III Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (III IDRF), o INE recebeu, de 11 a 22 de julho, uma missão conjunta do BAD e do Banco Mundial, chefiada pelo Sr. Letsara Nirina do BAD, e constituída pelo consultor Yassine Jmal, do BAD, e Jean Paul Zyuma, do Banco Mundial. Esta missão teve por objetivo assistir tecnicamente a equipa do Gabinete do III IDRF na preparação da exploração dos dados e ministrar uma formação em iniciação ao *Stata*.

No último dia da missão, o consultor do BAD fez uma apresentação do cálculo da medida de pobreza aos técnicos do INE. O objetivo desta apresentação foi de socializar duas abordagens de cálculo das medidas da pobreza, as vantagens e desvantagens, em particular a



## **INE reúne com o Grupo de Apoio Orçamental**

No âmbito da missão do Grupo de Apoio Orçamental (GAO), o INE, encabeçado pelos membros do Conselho de Administração, teve um encontro no dia 13 de julho com esse grupo, no sentido de prestar esclarecimentos a um conjunto de solicitações por ele levantadas.

Durante o encontro, o Presidente do INE, em jeito de enquadramento, fez uma apresentação, abordando a questão da nomeação do Conselho de Administração do INE e elencando as principais operações estatísticas levadas a cabo pelo INE em 2015. Abordou, também, a recente avaliação externa feita pelo Secretariado da Parceria em Estatística para o Desenvolvimento no Século XXI (PARIS21), Comissão Económica das Nações Unidas para África (CEA), Observatório Económico e Estatístico da África Subsariana (AFRISTAT) e pelo Instituto Nacional de Estatística (INS) de Cote d'Ivoire à Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2012-2016, a qual atribuíram um nível de execução global de 78%. Também enfatizou as perspetivas para os anos 2017 a 2021 em termos de produção estatística.

O Grupo ficou muito satisfeito em ver a vontade do novo Governo em operacionalizar, por completo, os órgãos do Sistema Estatístico Nacional, criando, assim, as condições para a preparação da próxima ENDE.

## **Missão de Assistência Técnica de consultores do Alto Comissariado do Plano de Marrocos**

O INE recebeu, de 22 a 26 de agosto de 2016, uma missão da assistência técnica de dois consultores do Alto Comissariado do Plano de Marrocos. Pretendeu-se com a missão finalizar os trabalhos de retopolação das Contas Nacionais Anuais para unir a série antiga e a série nova. Igualmente, objetivava-se fazer uma avaliação das Contas Nacionais trimestrais, na ótica da oferta, e trabalhos de montagem das Contas Trimestrais, na ótica da demanda.



## INE recebe visita do Embaixador do Brasil em Cabo Verde

O INE recebeu, no dia 10 de agosto de 2010, a visita do Sr. Embaixador do Brasil em Cabo Verde. A visita enquadra-se no âmbito do fortalecimento da cooperação entre os dois países e, em particular, entre o INE e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e na dinamização do Centro de Referência.



Durante a visita, o Sr. Presidente do Conselho de Administração do INE enalteceu os benefícios que a cooperação com o Brasil tem trazido ao INE, especificamente a utilização das novas tecnologias na realização do último Censo, em 2010, sendo este um dos critérios utilizados para eleger Cabo Verde com um dos três países a albergar um Centro de Referência, e demonstrou interesse em ter o Brasil com um dos parceiros fundamentais para os próximos projetos. O Sr. Embaixador, por sua vez, afirmou que, durante os seus 4 anos em Cabo Verde, fez todas as diligências para manter acesa a cooperação entre o INE e o IBGE, de forma a revigorar, ainda mais, o engajamento

do IBGE face aos desafios que o INE de Cabo Verde tem pela frente, nomeadamente a realização do próximo Censo, em 2020. Ainda, durante o encontro, o Sr. Embaixador fez a entrega formal do documento *“Programa de Parceria Brasil-FNUAP para a Promoção da Cooperação Sul – Sul. Projeto Centros de Referência em Censos com Colecta Electrónica de Dados em África.”*

No final, fez uma visita a todas as instalações do INE para conhecer os seus diferentes serviços.

É importante realçar que Cabo Verde, Senegal e África do Sul foram os países escolhidos para albergarem os Centros de Referência no uso de dispositivos móveis em África. Estes Centros serão capacitados pelo IBGE e contarão com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e do Fundo das Nações Unidas para a População.

## INE realiza formação em Ferramentas de Difusão do BAD, em Liderança e Gestão de Equipas de Trabalho e em Análise Multivariada de Dados Estatísticos

Durante o trimestre em referência, o INE realizou formações importantes, a saber, em Ferramentas de Difusão do BAD, em Liderança e Gestão de Equipas de Trabalho e em Análise Multivariada de Dados Estatísticos, dirigidas aos técnicos do INE e dos Órgão Delegados do INE (ODINE).

A primeira formação, Open Data Platform, realizada de 25 a 29 de julho 2016, foi destinada aos técnicos de difusão e insere na iniciativa "Autoestrada de informação em África (African Information Highway)", lançada recentemente pelo BAD, por forma a melhorar significativamente a gestão e divulgação de dados em África. No primeiro dia, foi feita a demonstração dessas ferramentas (Open Data, Executive Monitor, Census Data, Global Standing, National Summary, entre outras) aos dirigentes, técnicos de difusão e pontos focais de cada direção. É importante salientar que Open Data Platform é uma ferramenta fácil de usar para extrair dados, criar e compartilhar relatórios personalizados próprios e visualizar dados através de temas, sectores e países, em tabelas, gráficos e mapas. Através desta



Formação Difusão



Formação Liderança e Gestão de Equipas

plataforma, os utilizadores podem aceder a uma ampla gama de dados dos países africanos, provenientes de várias fontes oficiais (nacionais e internacionais). A plataforma facilita, também, a recolha, análise e partilha de dados entre os países e com os parceiros de desenvolvimento. Neste momento, 20 países da África já aderiram a essa plataforma.

A segunda formação, em Análise Multivariada de Dados Estatísticos, enquadrada nas atividades do Orçamento Programa – Apoio Institucional ao Instituto Nacional de Estatística, teve lugar de 26 a 04 de outubro de 2016, e foi ministrada pelo Professor Investigador do CIES/ISCTE-IUL, Doutor Rui Brites. Durante a formação foram tratados temas como Análise Exploratória de Dados, Estatística Não-paramétrica, Teoria da decisão estatística, Teoria da Correlação: Análise e interpretação, Análise Multivariada, entre outros. A formação em Liderança e Gestão de Equipas de Trabalho teve lugar de 08 a 19 de agosto 2016, e foi realizada no âmbito da execução do Orçamento Programa – Apoio Institucional ao Instituto Nacional de Estatística, financiado pelo FED-EU. O objetivo da formação foi desenvolver nos participantes atitudes de liderança, inspiradoras e mobilizadoras para uma gestão eficaz e inovadora das equipas de trabalho. No final que, no final, os participantes possam identificar a importância da liderança no contexto organizacional na condução de equipas de trabalho, reconhecer as competências-chaves de um líder, designadamente capacidades de comunicação, gestão de tempo e delegação de tarefas, entre outros aspetos.



Formação Multivariada de Dados Estatístico

## INE Participa na 1ª Revisão do Apêndice Africano da Ronda Censos 2020

Teve lugar em Nairobi, de 19 a 22 de julho do corrente ano, o primeiro encontro para a 1ª revisão do Apêndice africano para a ronda dos censos 2020. O encontro teve como principal objetivo examinar as grandes linhas dos diferentes temas sobre os princípios e recomendações e fornecer contribuições que possam ser úteis no processo de revisão, particularmente os conceitos e as definições, bem como a lista das necessidades de dados para responder aos ODS e a Agenda 2063. Participaram no encontro vários países africanos, a saber Argélia, Burkina Faso, Camarões, Cabo Verde, Egito, Etiópia, Gana, Ilha Maurícias, Lesoto, Malawi, Níger, Nigéria, Quênia, República da África do Sul, República Democrática do Congo, República Popular do Congo, Swazilândia, Zâmbia, e alguns organismos internacionais: BAD, FAO, UNFPA, ONU- Habitat, UNICEF, ONU-Mulheres, UIT e Divisão de estatísticas da ONU.

A primeira sessão centrou-se nos princípios e recomendações dos RGPH e, neste sentido, debruçou-se sobre as novas demandas de dados estatísticos, particularmente para os ODS e a Agenda 2063.

A segunda sessão incidiu-se na apresentação das experiências dos países e nas previsões futuras. Dos países presentes, Cabo Verde foi o único a utilizar as novas tecnologias, tendo apoiado o Senegal na realização do seu recenseamento.

A última sessão foi a síntese das propostas de revisão dos princípios e recomendações, feita por consultor das Nações Unidas, deixando aos participantes a possibilidade de contribuir na melhoria das propostas finais.

No final da reunião saíram algumas recomendações, a saber o reforço das capacidades no que diz respeito à planificação e à organização do recenseamento, o reforço das capacidades em todos os aspetos/etapas técnicas da realização do censo, recomendação para a utilização das novas tecnologias na realização dos censos; recomendação para a dinamização do processo de capacitação dos Centros de Referência, de forma a apoiar os países que querem realizar o censo utilizando as novas tecnologias, entre outras.





## INE, OCDE e Paris 21 realizam a 2ª Reunião do Grupo Praia

O INE, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e *The Partnership in Statistics for Development in the 21st Century* (PARIS21) organizaram, de 4 a 6 de julho, em Paris, França, a 2ª Reunião do Grupo Praia em Estatística da Governança. O objetivo da reunião foi a discussão das atividades do Grupo Praia com vista à aceleração das atividades e identificação de estratégias de execução. Para essa reunião contou-se com a presença de 71 participantes de 46 instituições. Durante o evento pretendeu-se reunir elementos para a produção do *Draft 0* para o conceito de governança e as suas dimensões, a estrutura de Manual de Governança, o Plano de Trabalho do Grupo Praia e *Draft 0* para os ficheiros de meta-dados para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16. De relembrar que o roteiro do Grupo Praia em Estatísticas de Governança foi adotado pela 47ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas (CENU), ocorrida em março de 2016. Uma vez identificadas as atividades até 2020, o Grupo Praia está devidamente mandatado pela Comissão, pelo que iniciou as atividades ligadas ao ODS 16, concretamente aos indicadores que ainda não tem metodologia (tier III). A sessão de abertura do evento contou com os discursos da Sra. Martine Durand (Chefe de Estatística de OCDE), do Sr. Johannes Jutting (Gestor de PARIS21) e do Sr. António Duarte (até então Presidente do INE). Com intuito de concretizar o objetivo da reunião, a mesma foi estruturada em quatro sessões, focando em cada um dos quatro conjuntos de produtos. Cada sessão foi constituída por três partes, na seguinte ordem: apresentações, trabalhos de grupo e discussão na plenária.



A primeira apresentação foi feita pelo INE que fez o ponto de situação do Grupo Praia, desde a proposta da sua criação, a sua aprovação na CENU, a realização da 1ª reunião do Grupo, realizada na Praia, a aprovação do roteiro em março deste ano na CENU e os quatro encontros realizados pelo Comité de Pilotagem de junho de 2015 a junho de 2016. A primeira sessão foi em torno do Conceito de Governança e as suas Dimensões. É importante informar que várias agências, institutos e instituições têm trabalhado em dimensões de governança, mas não existe um conceito universalmente aceite, tal como não existe uma recomendação global a esse respeito. O INEGI México, a Agência Nacional de Estatística de Filipinas, a OCDE e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (OHCHR) apresentaram as suas experiências sobre essa temática e, no final, os participantes foram divididos em três grupos de trabalho para debruçaram sobre a definição do conceito e a definição das dimensões.

Na segunda sessão, o INE fez a apresentação da estrutura do Manual de Estatística de Governança para os institutos nacionais de estatística, onde abordou a conceptualização, as metodologias de medição e a difusão de estatísticas de governança, entre outros. No final, os participantes foram distribuídos em grupos de trabalho e analisaram a lista de capítulos a serem incluídos no manual, operacionalização o Manual e o desenvolvimento de instrumentos de recolha.

A terceira sessão foi a apresentação e discussão do Plano de Trabalho do Grupo Praia. A apresentação foi feita também pelo INE e o resultado das várias discussões foi apresentado e discutido em plenária.

A última sessão foi dedicada à apresentação das tarefas realizadas pelos Grupos de Trabalho relativamente ao ODS 16. Os grupos de trabalho sobre ODS 16 tiveram como tarefa a compilação e discussão da informação que deve constar nos ficheiros de meta-dados a serem entregues ao IAEG-SDG, tal como a discussão do plano de trabalho para cada um dos indicadores, documento que também deve ser entregue ao IAEG-SDG. Os participantes foram distribuídos em três grupos e os resultados das várias discussões foi apresentado e discutido na plenária.

O encerramento da reunião foi feito pelo Sr. António Duarte, do INE, que salientou a necessidade de reforçar o Secretariado e o engajamento de todos os membros. Também enalteceu o excelente nível das discussões e apresentações e informou que o Secretariado trabalhará nos diversos documentos que servirão de base para a continuação das atividades.

## O INE tem Novo Conselho de Administração

O Conselho de Administração do INE, constituído pelos Srs. Dr. Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges, na qualidade de Presidente, e Dr. Celso Herminio Soares Ribeiro, na qualidade de Vice-Presidente, nomeados pela Resolução n.º 37/2016, de 4 de julho, foi empossada no passado dia 11 de julho do corrente ano pela Sua Excelência o Sr. Ministro das Finanças, Dr. Olavo Correia.



No ato de tomada de posse, o novo Presidente do INE, Dr. Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges, realçou que “(...) *vamos iniciar esta missão consciente de que é uma grande responsabilidade presidir o INE, uma instituição dotada de profissionais competentes e com vasta experiência. Por isso, temos a convicção de que, com o desempenho e a dedicação de todos, cumprimos a importante tarefa de produzir e disseminar estatísticas fíaveis e em tempo útil para o processo de desenvolvimento de Cabo Verde*”.

Por outro lado, ressaltou que é fundamental continuar a satisfazer as necessidades dos utilizadores com produtos e serviços adequados, produzir e divulgar informação estatística de elevada qualidade, segundo padrões científicos, reforçar as parcerias nacional e internacional, tanto do sector público como do sector privado, criar a cultura estatística na sociedade cabo-verdiana e qualificar e mobilizar competências e saberes internos ao INE.

Em relação aos desafios, sublinhou a necessidade da instalação do Conselho Nacional de Estatística, de definir a matriz estratégica para o período 2017-2021, de preparar o Recenseamento Geral da População e Habitação 2020, ter maior frequência na produção de algumas estatísticas, produzir Central de Balanços (indicadores económico-financeiros), produzir estatísticas do ambiente, da cultura, etc., o índice de produção industrial, o índice de produção de materiais de construção e obras públicas, o índice de transportes, etc. Por sua vez, o Sr. Ministro das Finanças, no seu discurso, referiu que “(...) *cumprimos uma etapa importante na edificação do Sistema Estatístico Nacional: a nomeação do Presidente, assim como o seu Vice-Presidente. Brevemente nomearemos o terceiro elemento para compor globalmente o Conselho de Administração e, ainda, durante este mês, nomearemos o Conselho Fiscal e poremos a funcionar o Conselho Nacional de Estatística. Assim, teremos todos os órgãos desta instituição a funcionar na sua plenitude para que possamos garantir a qualidade de informação que é produzida e que é disseminada por esta instituição*”.



Já em funções, o Conselho de Administração realizou, de 18 a 20 de julho, quatro reuniões internas, com os funcionários de todas as direções do INE, com o objetivo de saudá-los, ouvir as suas preocupações e, também, acolher as sugestões de melhoria. Em todos os encontros, o Presidente iniciou apresentando o novo Conselho, fez o enquadramento da reunião e apresentou os pilares em que irá sustentar a estratégia de atuação do Conselho, que consiste em 3 conceitos: Responsabilidade, Respeito e Profissionalismo. Por sua vez, o Vice-Presidente salientou o facto de que o relacionamento humano, respeito, igualdade para todos, é fundamental na instituição. Pediu o engajamento de todos e demonstrou a abertura total do Conselho em ouvir críticas e sugestões de melhoria, identificar problemas e resolvê-los. Por seu turno, cada Diretor fez uma breve apresentação da sua Direção, os ganhos conseguidos e os constrangimentos existentes. Já os funcionários colocaram os seus constrangimentos que, na maioria, tem a ver com a questão de promoção e progressão na carreira, avaliação de desempenho, contrato de trabalho, entre outros. No dia 26 de agosto de 2016 foi empossada a nova Diretora Administrativa e Financeira do INE, Dra. Maria Gorete Varela de Carvalho, que veio a ser nomeada, por despacho do Ministro das Finanças, publicado a 8 de setembro de 2016, para fazer parte do Conselho de Administração, que assim ficou completo.



## Desafios do INE - 2017 a 2021

Para o período de 2017 a 2021, o Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central de produção e difusão das estatísticas oficiais no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei n.º 35/VII/2009, de 2 de Março - Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e, com base nas suas atribuições definidas no Decreto-Regulamentar n.º 2/2012, de 17 de fevereiro, terá grandes desafios - curto, médio e longo prazos, decorrentes não só do seu processo de desenvolvimento institucional, mas também da evolução e das exigências de uma sociedade cada vez mais alicerçada na informação estatística de qualidade (e em tempo útil), como elemento fundamental para o processo de tomada de decisão.

Em termos de desafios a curto prazo, considera-se a elaboração da Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) para 2017-2021 em articulação com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) 2017-2021, a elaboração do Plano de Trabalhos do Grupo Praia para as Estatísticas da Governança, a implementação do IIIº Inquérito Demográfico de Saúde Reprodutiva (em colaboração com o Ministério da Saúde), a instalação do Gabinete de Recenseamento Geral da População e Habitação do ano 2020 (Censo 2020), a produção regular das estatísticas de curto prazo, a dinamização dos serviços de comunicação e cooperação, a produção de um Calendário de difusão e a revisão de instrumentos de apoio e projetos de normativos complementares dos Estatutos do INE.

A médio prazo, prevê-se a utilização de dados administrativos para fins estatísticos através do reforço das relações institucionais por forma a diminuir os custos das operações estatísticas, a mudança do ano de base das Contas Nacionais e do Índice de Preços no Consumidor, o Recenseamento Económico, a instalação dos serviços de Planeamento e Coordenação Estatística bem como os de Metodologia e Qualidade Estatística, o funcionamento do Fundo de Desenvolvimento Estatístico, a definição de política de qualificação de recursos humanos, a alteração da Lei do SEN, a consolidação do uso das tecnologias nas operações estatísticas, o reforço da sector informático, a aposta nos serviços de geo-informação, o forte envolvimento na produção e monitoramento de indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a utilização de inquéritos *on-line*, a implementação do Projeto “Literacia Estatística”, o cumprimento dos compromissos internacionais em matéria de Estatísticas de Governança e a realização do Censo 2020.

Geralmente, os desafios a longo prazo transcendem o período referido neste artigo. Contudo, usa-se esta abordagem para situar-se no período igual ou superior a 5 anos. Neste contexto, o INE deverá apostar na construção da sua própria sede, na divulgação dos resultados definitivos do Censo 2020, na valorização dos seus recursos humanos e na realização do IVº Inquérito às Despesas e Receitas Familiares (IDRF). Ainda, deverá continuar a apostar fortemente na parceria internacional e assumir a produção de indicadores, no âmbito das Agendas 2030 e 2063.

Oswaldo Borges, PhD

Presidente do Conselho de Administração do INE

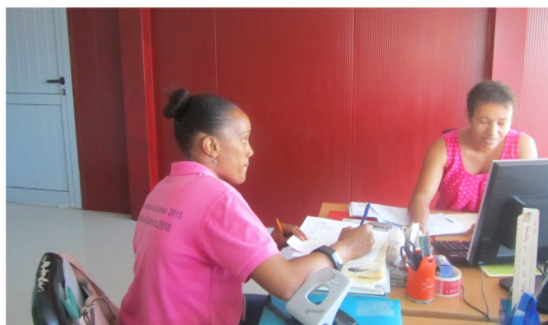
## INE realiza o Inquérito Anual às Empresas referente ao ano 2015

No passado dia 12 de setembro de 2016, e durante uma semana, o INE formou 89 Agentes de Terreno para o Inquérito Anual às Empresas (IAE), referente ao ano de 2015. O IAE é uma operação estatística que consiste na recolha, tratamento, análise e difusão de dados sobre as empresas e estabelecimentos visíveis e fixas, sendo registadas ou não, que exercem atividade económica no território cabo-verdiano. A formação decorreu em quatro polos, um na Praia (para os agentes de Maio e Santiago), um em São Vicente (para os agentes de São Vicente e Santo Antão), um no Sal (para os agentes do Sal, São Nicolau e Boa Vista) e um no Fogo (para os agentes de Fogo e Brava). A abertura da formação foi feita pelos membros do Conselho de Administração, senhores Presidente e Vice-Presidente do INE, onde realçaram a importância do papel do agente de terreno e tendo apelado para o engajamento e responsabilidade de todos na recolha das informações. A recolha de dados no terreno iniciou a 19 de setembro de 2016, com a duração de um mês, em todos os concelhos do país, para inquirição de uma amostra de 4.800 empresas, sendo 3.206 com contabilidade organizada e 1.598 sem contabilidade organizada. A novidade do IAE 2015 é a introdução do *Modulo Mar* cuja finalidade é a obtenção de informações complementares para o cálculo da Conta Satélite do Mar (CSM), visando conhecer a importância da *Economia do Mar* para o PIB do País. Para os quadros da Conta Satélite do Mar será feita a seguinte categorização das atividades económicas: Atividades características da Economia do Mar, que são aquelas em que uma parte importante das operações decorre no mar ou cujos produtos provêm ou são destinados a ser utilizados no mar ou no limite da costa; Atividades transversais, que são as atividades de apoio às restantes atividades consideradas no âmbito da CSM; e Atividades favorecidas pela proximidade do mar, que incluem-se as atividades de alojamento, de restauração e rendas imputadas de segundas habitações, situadas em zonas costeiras. Este conjunto de atividades corresponde ao turismo costeiro.



Formação dos Agentes de Terreno

Entrevista à Empresa Soprobrel



Entrevista à Empresa Soprobrel



Equipa de Terreno de Sta Catarina com o Presidente do INE

## Formação dos Agentes de Terreno do Inquérito Multiobjectivo Contínuo 2016

De 19 a 29 de setembro, o INE formou 69 Agentes de Terreno para o Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC) 2016, que irão percorrer todos os concelhos do país para a recolha de dados junto às famílias. Na sessão de abertura da formação, os membros do Conselho de Administração do INE colocaram ênfase na responsabilidade e engajamento de todos durante todo o processo de recolha de dados no terreno, realçaram o facto de que o INE está em fase de implementação de um sistema de avaliação dos inquiridores, controladores e supervisores, avaliação essa essencial para futuros recrutamentos dos agentes de terrenos. O IMC vem sendo realizado desde 2011, com vários módulos, sendo os módulos base *o Emprego e Condições de Vida dos Agregados Familiares*. Para além desses, o INE já realizou outros módulos, a saber: *Uso do Tempo e Trabalho não Remunerado, Trabalho Infantil, Migrações, Práticas Familiares, Governança, Paz e Segurança*.



As informações disponibilizadas têm sido indispensáveis para o seguimento de vários programas e políticas de desenvolvimento do país, quais sejam OMD, DECRP, UNDAF, etc. No IMC 2016, vão ser realizados os módulos *Emprego*, *Condições de Vida dos Agregados Familiares*, *Governança*, *Paz e Segurança*; *Formação Profissional e Emigração*.

O módulo *Emprego* tem por finalidade a produção de informações sobre o mercado de trabalho, colocando ênfase nos indicadores de trabalho digno. O módulo *Condições de Vida dos Agregados Familiares* consiste na recolha de informações sobre as características dos alojamentos, acesso alguns serviços (acesso a água, eletricidade, saneamento, etc.) e bens dos agregados familiares, a tecnologia de informação e comunicação, etc. *Governança, Paz e Segurança* é um módulo que permite conhecer a opinião dos cabo-verdianos sobre direitos humanos, igualdade de género, democracia, forças de segurança, etc.

O módulo *Emigração* permite conhecer a dimensão da saída dos cabo-verdiano nos últimos 5 anos que fixaram residência no estrangeiro (motivo de emigração e país de destino) O módulo *Formação Profissional* possibilita conhecer o perfil dos indivíduos de 15 a 64 anos que terminaram uma formação profissional e a sua inserção no mercado de trabalho e/ou numa outra formação, 12 meses depois de concluir a formação profissional.

A recolha dos dados no terreno teve início no dia 10 de outubro do corrente ano, com a duração de 3 meses (com o término em dezembro), em todo os concelhos do País, e com recurso a novas tecnologias, que já vem sendo utilizado desde 2011. A grande vantagem do uso das novas tecnologias é que permite ganhar tempo na disponibilização da informação, uma vez que é eliminada a fase de digitação dos dados.



## Publicações do INE



## Novas Publicações do INE 2015



## Acerca do INE

### Missão

A Missão do Instituto Nacional de Estatística é produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade [fiável, actual e pontual] necessária ao conhecimento objectivo duma sociedade em mudança, que ajude os Cabo-verdianos a conhecer melhor o seu país, a sua população, os seus recursos, a

### Visão

- O INE procura ser reconhecido como uma instituição estatística de referência;
- Como produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade,
- Como organização tecnicamente independente e credível;
- Pelo contributo para a promoção da literacia estatística;
- Pelo empenhamento e eficácia na cooperação internacional.

### Ficha Técnica

Propriedade – INE | Edição N° 15 Coordenação: Serviço de Relações Públicas e Cooperação/Gestão de conteúdos : Carmem Cruz, | Concepção Gráfica: Carmem Cruz | Registo de Imagens: Carmem Cruz | Textos – Carmem Cruz | Participação neste número: Carmem Cruz | Revisão: Adilson Penha | Documentação e Informação – INE